

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha.	20
Repetição	10

7.º ANNO

PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2\$600
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 913

BRAGA

SABBADO 22 DE MARÇO DE 1879

Não ha comer, que os farte!
Padecem de fome canina!

Teem cobras na barriga! Quanto mais devoram, mais a fome e a voracidade os apertam!

Que farão quando se lhes acabar a cevadeira, ou o cevadouro?! Cuidarão que isto é eterno?!

A divida publica cresce todos os dias, e invade as praias, cobre os campos, e as praças, e ameaça um cataclismo!! As universidades, os lyceus, os collagios, e as escolas tornam-se outros tantos viveiros de aspirantes a empregos publicos; e não ha gato, nem sapato, que se não tenha como habilitado, e com direito a ser piloto na vasta nau do Estado!!

As côrtes, instituidas para fazer boas leis, para sustentar os direitos nacionaes, o interesse, e a justiça publica, para emendar os erros, e corrigir, e cortar as demasias da administração publica... as côrtes... tem suas parecenças com os corretores de cambio da praça nas operações da alta, e baixa de fundos; uns pedem augmento de ordenado para os amanuenses, e escrevinhadores de cifras; outros pedem accrescentamento de soldo para officiaes apozentados; e todos acham conveniente alimentar as solitarias com novas, e variadas comidas, para que não deem cabo do corpo todo!!

Os ministros pedem dinheiro a quem não pôde dar-lho; e distribuem-n'o ás mãos cheias a quem o não merece, nem o precisa!

A terra pôde com todos os pezos; e os que andam sobre ella, cobrem-se de enfeites para se mostrarem ás turbas, e uns, aos outros, fazendo as partes, e o papel de comicos ambulantes!!

A moderna democracia aristocratizada edifica theatros para os seus passatempos; tem as suas bandas marciais para recreio na vida, e acompanhamento na morte; fazem, e dão bailes de mascaras em dias de carnaval, e sem mascara nos seus clubs em dias festivos; fazem o enterro do gallo em quarta-feira de cinza, e o do bacalhau no sabbado de alleluia, e a serração da velha no meado da quaresma!! Gastam n'estas folias e patuscas da muitos centos de mil reis para se distinguirem, e celebrarem!!

O paiz nada em riquezas: o povo pôde pagar mais! O snr. Fontes diz bem: e quem quer festa, sue-lhe a testa; mas senão pôde, trapaceie, que é o que fazem os contra-mestres dentro dos bastidores.

Mas a verdade é, que toda a riqueza vem da terra; e que a terra come todos seus filhos!!

Ninguém se lembra d'isto, para evitar que os filhos lhe suguem o leite a longos tragos, e ella os não coma antes de tempo para se refazer das forças, que lhe elles arrancam!!

A terra é uma matrona cheia de mamillos, porque tem muitos milhares de filhos, coisa em que ninguém repara! São poucos os que engordam; e muitos os que choram, e se definham!

Se os maioraes, mordomos, ou como melhor devam chamar-se, olhassem para este desgoverno, para este destempero, para esta intemperança, o mal diminuiria, e apesar de incuravel, a vida prolongar-se-ia, e soffrendo todos, ninguém teria de que queixar-se!

Ponhamos de parte as figuras e as allegorias; fallemos claro; e quem se

queimar, meta-se n'um banho de agua fria.

As revoluções politicas dos nossos dias, que os doutores da mulla russa, e de pé de Zambujo, formados na escola de Rousseau, de Voltaire, e de Luther, lançam á conta da mudança das ideias causada pelo melhor conhecimento dos principios sociaes, mas que não foi mais do que uma inversão completa da philosophia natural dos povos, e um sophisma da sciencia do governo da terra, e de um laço armado para tirar das mãos da Igreja, e dos reis o governo moral, e civil das nações christãs... as revoluções politicas, dizemos, não proclamaram a liberdade, senão para que os seus chefes, e corripheos a tivessem de pôr em pratica o plano de satisfazerem as suas ambições, porque n'ellas estava o seu direito: não proclamaram a egualdade, senão para entrarem na partilha de que o vicio d'origem como filhos adulterinos, e de coito damnado, os excluía: e não proclamaram a soberania, senão para elles a empolgarem, e exercerem debaixo de outro nome.

Anteviram que a separação do Estado, e da Igreja era o primeiro passo a dar, e deram-no! Entenderam que o cleiro regular era um estorvo ao desenvolvimento dos seus planos, e que era mister extingui-lo, e extinguiram-n'o, roubando-lhes os conventos, as igrejas, as alfaias, e o patrimonio!

E as turbas liberaes approvaram, e deram palmas!

Voltando depois os olhos para os palacios dos reis, para os bens da coroa, e da Familia Real, para os direitos reaes, para as riquezas dadas de juro, e herdadas aos benemeritos, chamaram a tudo bens nacionaes, venderam-nos por todo o preço, e compraram-nos elles, e estabeleceram para o rei, rainha, principes, e infantes umas quotas de alimentos na lista civil para o povo pagar por ser a isso obrigado, como o é o lavrador para com seus feitores e abegões!

E as turbas liberaes bateram as palmas, e deram vivas!

Mas com o correr dos dias, essas turbas não conhecendo as trapaças e velhacadas dos alchimistas politicos, consternadas batem na testa, dizendo: aonde tinhamos nós a cabeça quando deixamos praticar tantos disparates e tantas usurpações, e violencias?! Quem pôde separar a Igreja do Estado, se é Ella a cabeça do corpo social?! D'onde veio ao poder temporal o direito de extinguir as ordens monachaes, instituição de Santos com approvação do Vigario de Christo, unica auctoridade legitima para concedel-a? Pois se esses corripheos proclamam a liberdade individual, aonde foram buscar fundamento para prohibir que o individuo se consagre á vida do claustrado?!

E se o antiquissimo patrimonio da coroa, deferido pela vontade dos povos, devia mudar de nome, como o erario se chamou thesouro publico, que mais propriamente devera chamar-se deposito de sangue, e de latrocinios, porque não deviam vendel-o, dar o dinheiro a juros, e applicar os juros aos fins que se applicavam os rendimentos?!

E se a coroa não pôde possuir, e se os seus bens se venderam, e se os do infantado tiveram a mesma sorte; e se a familia do rei come o quinhão que a lista civil lhe assigna; e se esses bens foram tidos como bens nacionaes; em que excepção se funda a casa de Bragança para ficar nas mãos de quem está?!

Pedem-nos novos tributos; nós em reconvenção pediremos o que é nosso

por titulo, e direito igual aos, com que foram julgados os bens da coroa, os do infantado, e ordens militares, e religiosas. Será este o assumpto principal do seguinte artigo.

José de Freitas Amorim Barboza.

Correspondencia particular do «Commercio do Minho»

Madrid, 15 de março.

Snr. Director do «Commercio do Minho»:

Com prazer especial principio hoje as minhas correspondencias quinzenaes, por dirigir-me a periodico tão excellente, com cujas ideias e sentimentos me acho de todo ponto identificado. Deus, Patria e Rei: eis o meu glorioso lemma, que tanto esplendor deu ás nações catholicas, em epocas felizes por desventura encerradas no frio pantheon da historia.

Em honra da verdade, vós escolhestes um tempo summamente opportuno para pedir as minhas correspondencias. O movimento catholico tem soffrido uma especie d'interrupção desde aquelle tristissimo desenlace da ultima guerra civil, por motivos que não julgo agora dever referir. Com fundamento incontrovertivel opinam muitos que a politica e a Religião estão intimamente relacionadas, não devendo espantar, por consequencia, que os catholicos-monarchicos, durante algum tempo não hajam querido no geral sair de suas casas, com o proposito de tomar parte activa, nem ainda no movimento religioso do mundo, que constitue uma de nossas mais puras e legitimas esperanças. Occasiões houve em que o Leão da famosa Castella parece que não só estava dormindo ou alethargado, senão completamente morto.

Desde o cardeal arcebispo de Toledo, Primado das Hespanhas, até ao ultimo dos fieis cumpriam as obrigações que a sublime Religião commum nos impõe; porém limitavam-se quasi exclusivamente a cumpril-as, sendo inutil fallar-lhes d'alguma especial, ainda que puramente catholica. No mez de dezembro ultimo, por motivo do Jubileu cardinalicio de Leão XIII, uma pessoa distincta, d'accordo com o cardeal Moreno e o bispo de Areopolis, tractou de reunir os catholicos mais illustres da corte, com o fim de fazer uma manifestação brillantissima em favor da Santa Sé; mas foi preciso abandonar quasi completamente a ideia. Nem ainda a Sociedade de S. Vicente de Paulo, a Associação de Catholicos, e outras instituições de caracter puramente piedoso, logravam subir ao posto que conseguiram nos annos anteriores. O escasso movimento que se notou, era quasi todo pessoal, redusindo-se aos diarios e ás Revistas que vêem a luz publica n'esta villa coronada principalmente; aos escriptores catholicos que imprimiam de vez em quando algumas obras originaes ou traduzidas; aos poetas fieis que levavam á scena as suas produções dramaticas, e á Juventude Catholica, que, tanto em Madrid como em outras cidades d'importancia, contribuia poderosamente para manter o fogo sagrado d'aquelle espirito que sabe remover montanhas.

Afortunadamente a grande communhão religiosa-monarchica volve a sair do lethargo, assimilando-se á palmeira do deserto, que se inclina durante a tempestade, para depois se levantar mais sublime, galharda e magestosa. Comprehendeu que a inacção é fatal, e quer

recobrar o que de justiça lhe corresponde, oppondo-se aos embates da Revolução impia, desejosa de precipitar-se de novo no meio das nossas povoações, com o facho incendiario n'uma mão e o punhal homicida na outra.

Como era de suppor, os senhores Bispos figuram á testa do movimento a que alludo, e que depressa tomará, querendo-o Deus, formidaveis proporções. O primeiro dos mencionados principes da Igreja, por occasião da quaresma e do jubileu publicou uma carta pastoral magnifica, em que condemna com apostolica eloquencia, não só a profanação dos dias festivos, e as blasfemias, mas principalmente as publicações anti-catholicas, pondo em relevo até que ponto faltam ao seu dever os que as sustentam com a sua assignatura, ou por outro meio. Varios successores dos Apostolos, entre os quaes figura em primeira linha o snr. arcebispo de Granada, trabalham afincadamente com o fim de organizar o *Obulo de S. Pedro*, que tem soffrido uma diminuição sensivel e lamentavel. Em poucos dias o bispo de Oviedo recolheu, todavia, mais de cinco mil duros (ou sejam 4:800\$000 reis, pouco mais ou menos) para Sua Beatitude.

O respeitavel Prelado de Barcelona distingue-se d'um modo especialissimo, e parece chamado por Deus para transformar ditosamente a formosa capital da Catalunha. Haverá semanas, conhiu aos fervorosos padres da Companhia de Jesus missões, que deram um resultado felicissimo, tendo-se acercada da Meza Eucharistica umas cem mil pessoas. Persegue tambem os maçons, segundo o consente a sanctidade de seu ministerio, e não perdoa tambem aos poucos sacerdotes de conducta reprehensivel. Propoz-se mais arrebatador os operarios á Revolução, e estabeleceu uma especie de sociedade que proporcionará bondosamente aos filhos do povo catholico e a suas familias trabalho, medico, remedios gratis, advogados que os patrocinem sem remuneração, se tiverem de sustentar algum pleito, ou soffrer as consequencias d'alguma causa criminal, etc. etc. Tem conseguido que muitos commerciantes não tenham abertas as suas lojas nos dias festivos. Por brevidade, ommitto não pouco do que tem feito e faz aquelle zelosissimo prelado, não obstante ter de frente um governador civil que olha de soslaio a Igreja de Deus, comquanto procure dissimulal-o ou encubril-o.

Muito contribue tambem para o movimento a ultima manifestação da imprensa catholica do mundo em favor do Leão do Vaticano. Ainda que pessoalmente alli estivessem poucos hespanhoes, a sua influencia é innegavel, como o é que já tem communicado a outros o fogo do entusiasmo indissolvel que lhes produziu Leão XIII. Os periodicos que não puderam enviar um representante, tem publicado ardentes correspondencias, que contribuem para reanimar aos hespanhoes não degenerados. Nenhuma duvida resta já á simpleza d'aquelles que supposeram o Successor de Pio IX inclinado a transigir com os que perseguem e calumniam a Igreja de Deus.

Cumpre-me accrescentar que os publicistas hespanhoes que foram á Metropole da Christandade por causa da mencionada manifestação, ergueram a sua bandeira a grande altura. Na reunião solemne do dia 21, verificada no palacio Altempes, tres d'elles usaram da palavra e foram muito applaudidos. Um expressou-se em italiano, outro em hespanhol, e o terceiro em latim, recebendo depois felicitações

de varias pessoas pertencentes a paizes que raras vezes fazem justiça ao nosso.

Consultado um dos tres sobre coisas d'Hespanha, emittiu lealmente a sua opinião; e poderá succeder que de Roma partisse a iniciativa d'um congresso de catholicos hespanhoes, para impulsionarem o movimento dos filhos da Igreja e destruir algumas difficuldades que impedem a realização de coisas de grande importancia. O cardeal Nina, Monsenhor Bianchi, o snr. Palloti, secretario que foi do em.^{mo} Barilli, occupam-se em assumptos do nosso paiz, podendo aguardar-se resultados satisfactorios.

Parece seguro que alguns carlistas tentarão fortuna nas proximas eleições de deputados. Vi uma carta em que o nosso legitimo Rei, por via de seu excellente secretario concede auctorisação ao joven marquez de... para que este apresente a sua candidatura, e ainda para que favoreça quanto seja possivel a d'outros districtos, onde tem uma influencia quasi omnimoda. Tem-se dicto que outros jovens se propõem tambem.

O singular é que D. Candido Nocedal declarou em «El Siglo Futuro» que não irá ao congresso aindaque seja eleito. Poderá succeder que augustos personagens o fizessem mudar de opinião.

De qualquer modo que seja, tendo mesmo presentes as sympathias mui especiaes que sem duvida gozam os carlistas, principalmente em alguns districtos, é difficil conseguir a victoria eleitoral indicada, não só pela repugnancia instinctiva dos bons em intervir nas farças do parlamentarismo, mas tambem pela pressão das auctoridades, começando pelo presidente do conselho e acabando no ultimo alcaide. A questão do juramento, por outro lado, é para muitos insolavel.

E' verdade que tudo depende do giro que tomar a nova situação politica, que continúa sendo uma especie de logogrifo ou de mysterio impenetravel. Começaram assegurando que o gabinete actual era um gabinete Cánovas sem Cánovas; porém pôde affirmar-se com toda a verdade que tracta de fazer politica propria. Já o vão conhecendo os caídos, que tambem vão porisso demonstrando o seu desgosto. Poderia bem ser que este se transformasse em irritação terrivel e ainda em furor espantoso.

Desgraçadamente para Martinez Campos, ha de jogar com baralho d'outro, se se me permite a expressão. Sair vencedor nas proximas eleições com as assémeleias, deputações provinciaes, etc., do antigo ministerio, é impossivel, sem uma especie de milagre de Deus, que não se pôde esperar com probabilidade. Crê-se que se verá obrigado a prescindir d'alguns dos ministros contaminados pelas nefandas doutrinas liberaes, e procurar apoio nos nossos amigos, que talvez se lhe prestarão condicionalmente, se tomar determinações que os satisficam, com o fim de oppor um dique á torrente invasora da demagogia.

E' indubitavel que os catholico-monarchicos olham com alguma benevolencia para o snr. Martinez Campos, apesar dos meios censuraveis a que recorreu para pôr termo á ultima guerra civil. As burlas de que vae sendo victima por parte dos revolucionarios de todas as côres constituem uma especial recommendação em seu favor. A nomeação do snr. Selgas que ha pouco punha nas nuvens a determinados chefes carlistas para secretario da presidencia do conselho de ministros, prova que não o assustam os que rendem culto fervente á Religião pura e á monarchia legitima.

A sua resolução de supprimir as subvenções que recebiam alguns periodicos liberaes, tem sido muito elogiada, como tambem a de negar-se a dar noticias a periodistas degenerados que prostituem inteiramente a sua penna. Adquire emfim consistencia o proposito que lhe attribuem de utilizar os serviços de todos os hespanhoes, sem ter em conta as suas opiniões politicas, de prescindir de muitas cousas que hão precipitado a patria no mais fundo abysmo; e de não ser mero satellite do snr. Cánovas del Castillo.

Muitos diarios supõem que Cánovas del Castillo e Martinez Campos estão a partir um pinhão, como dizemos nós os hespanhoes. Não o acrediteis, e persuadi-vos de que, pelo contrario, aquelle inveja grandemente o novo sol que acaba de fazer sua entrada pelo horizonte.

Não podendo irritar-se de modo ostensivo contra D. Affonso, que fez vir de Cuba o general, sem lhe dizer nada, não deixará de fazer opposição ao minis-

terio constituido, sobretudo se se modificar em sentido verdadeiramente conservador, o que é possivel, e até provavel.

A mim asseguram-me que apenas Cánovas del Castillo soube que Martinez Campos tinha proclamado a D. Affonso, qualificara o acto de cancaburrada, e dissera que o general devia fuzilar-se.

Parece que tambem compuzera um artigo terrivel contra este, que não chegou a publicar-se, mas que conserva em seu poder o actual presidente do conselho de ministros.

A minha opinião é, que Martinez Campos deixará vestigios indeleveis da sua permanencia no poder, e que, se não poder desatar o nó gordio que lhe prepararão inevitavelmente os defensores da «maldita escola doutrinarista, inimiga jurada da verdade», como dizia Donoso Cortez, rompel-o-ha perfeitamente com a sua espada. Opino tambem que tractará de se tornar bemquisto dos nossos amigos, e que de todas as maneiras nos concederá liberdade para que adquira proporções formidaveis e grandiosas o movimento catholico.

Não se parece, por certo, com Cánovas del Castillo, que nos olhava de revez, por conhecer o nosso arreigamento no paiz, que não nos deixava sair do templo, se val a expressão, e que fazia muito por trazer contentes os que des-thronaram a rainha Isabel. Nenhum dos tres midistros que contribuíram para a sua queda, faz parte do actual gabinete. As cousas querem principio. *Intelligenti pauco.*

L. Abidense.

P. S. Não será inoportuno acrescentar que tem estado estes dias aqui o snr. Albalat, amigo dos augustos duques de Madrid. Deu-nos excellentes noticias, e disse que aquelles senhores, mostram, como nunca, esperanças, que surprenderão por certo a não poucos dos meus leitores.

D. Isabel de Bourbon continua respeitando-os e mostrando-lhes com frequencia bem claramente a grandissima estima que lhes consagra. Ha dias increpou fortemente o seu secretario, porque se esqueceu de dar o tractamento correspondente á Rainha Margarida.

Aquella illustre personagem regressou a Paris, onde actualmente reside.

Lisboa, 19 de março de 1879.

(Do nosso correspondente).

Meu caro redactor, o liberalismo, bem o sabeis, em regra, chama ao preto, branco, e ao branco, preto; ao vicio, virtude, e á virtude, vicio; ao direito, torto, e ao torto, direito. Não pôde, pois, a imprensa liberal seguir outra estrada, porque aliás mentiria á sua nobilissima missão.

E para que se não diga plausivelmente que mente, veio o «Diario de Noticias», de sabbado dizer aos seus 40 mil leitores que se tracta do casamento de uma princeza portugueza.

E quereis saber quem é a tal princeza portugueza? A filha mais velha da snr.^a D. Maria Anna, irmã do snr. D. Luiz!

Ora, a alludida princeza é filha de Frederico Augusto Jorge, irmão do rei da Saxonia, e de D. Maria Anna Coburgo, filha do snr. D. Fernando, e da senhora D. Maria da Gloria; aquelle tão portuguez como qualquer filho do celeste imperio, está tão portuguez que o governo brazileiro a declarou herdeira presumptiva da corôa do novo imperio americano, com o titulo de Princeza do Grã Pará.

Já se vê que uma menina nascida, e creada n'um paiz estrangeiro, filha, e neta de principes estrangeiros, é uma portugueza dos quatro costados. Assevera-o o «Diario de Noticias», que é infallivel, e sabedor genealogico de se lhe abaixar a cabeça.

Mas a cousa não é tão innocentemente annunciada, talvez como parece. Elles são prebentes, admiravelmente previdentes: lembram-se das paludosas. Não é mau ter sempre á mão uma taboasinha, que nos salve do naufragio. Nesse tempo, receiando que atraz dos tres principes fallecidos poderiam ir os dons restantes, já fallavam n'uma das irmãs, embora tivessem dicto adeus para sempre a Portugal. Adiante.

A camara franceza, como vistes, fez a vontade ao ministerio, regeitando o parecer da commissão, que se pronunciara pela accusação do ministerio de 16 de maio. Mas, cousa muito notavel! o governo oppunha-se ao processo, e todavia

o governo e a maioria parlamentar stigmatizaram a politica do poder demittido, e o proprio presidente do conselho applaudiu os considerandos do relatório da commissão, reprovando simultaneamente a accusação dos que suppunha criminosos!

Allegou, para justificar a alludida palpavel contradicção, as conveniencias politicas.

Os liberaes são assim em toda parte. Comtudo, a despeito da ultima trica ministerial, secundada pela maioria da camara franceza, estou que o ministerio logrou apenas viver mais alguns dias, para talvez morrer desastrosamente ás mãos da demagogia. Veremos se me engano.

Continúa em calmaria podre a politica interna. Nas camaras conversa-se, na imprensa guerra de alecrim e mangerona, embora de quando em quando venha o nosso amigo da rua dos Calafates defender com a gentileza, que o caracteriza, a causa da liberdade do pensamento.

Ainda ha mui poucos dias embirrou com o Camara Leme, porque pedira, no parlamento, a censura previa para os programmas e cartazes dos espectaculos publicos. O «Diario de Noticias» vota por que se deixe ministrar ao povo qualquer peçonha, que lhe vá matando, mais, ou menos lentamente, o espirito; que a auctoridade deixe que o publico seja o unico juiz, que absolva, ou condemne os espectaculos!

Mas, que publico é esse a quem o «Diario de Noticias» chama competente para julgar tudo quanto as empresas resolvem offerecer-lhe para recreio?

Eu percorro todos os theatros portuguezes de Lisboa, e vejo, na maioria d'elles, affrontas sobre affrontas á moral publica, e ás vezes ultrages á religião do Estado; e o publico applaude, e applaude muito, embora as familias honestas lamentem as palmas, e saiam arrependidas de lá terem ido.

E é a um semelhante juiz que o jornal da rua dos Calafates quer que se entregue exclusivamente a defeza da moral publica, cuja causa está sendo combatida, sem treguas, nos theatros nacionais!

Não commento. Tal liberdade, tal imprensa, tal ordem, tal governo, tal dynastia, tal tudo, que cheira a liberalismo!

E existe isto ha mais de quarenta e quatro annos no paiz!

Que povo! Será, por ventura, meu amigo, este solo povoado ainda de gente portugueza?

Oh! se é, tem, necessariamente, degenerado muito!

Mas, não; uma grande parte está corrupta, é verdade; a maioria, porém, sofre a oppressão porque o estado da Europa ainda não permite que a parte sã do paiz diga o que quer, e faça o que o instincto da propria conservação lhe inspira.

A occasião opportuna ha-de, todavia, chegar.

E crêdes, de certo, meu bom amigo, que a obra da restauração se realisará com tanta rapidez, quanto tem sido diuturno, e vexatorio o dominio da mentida liberdade revolucionaria.

A descrença lavra prodigiosamente nas proprias fileiras liberaes; os corrilhos multiplicam-se na proporção das ambições; os parlamentos são a expressão do sophisma do systema, que nós impozeram; a onda da immoralidade sobe incessantemente, a divida publica cresce todos os dias, os impostos são já, e ha muito, insupportaveis, os generos de primeira necessidade, por um preço exorbitante, as desobediencias á auctoridade constituída, frequentes, os abusos de confiança, quasi diarios; os roubos dos depositarios dos dinheiros publicos, meras trivialidades; a anarchia, mansa embora, mas nem por isso menos nociva á sociedade,—eis as funestas consequencias da implantação do systema parlamentar, eis os fructos veneficos da maldicta arvore da liberdade, que nos veio das terras de Santa Cruz.

Segunda-feira houve na igreja conventual do Bom Successo festa a S. Patricio.

Assistiu e tomou parte n'ella, o collegio inglez de S. Pedro, e S. Paulo.

Foi um acto edificantissimo, e de verdadeira pompa religiosa. Houve musica, na igreja, pelos collegiaes, magistralmente executada, e pelas religiosas no coro.

Depois houve um lauto jantar, offerecido pelas religiosas ao collegio e outras pessoas.

Dizem de Madrid, a um dos jornaes de Lisboa, que Lobo d'Avila não abando-

nará o seu posto, para vir a esta cidade agora, como se esperava. O que motivaria a reconsideração do alludido diploma?

A assembleia da companhia de Credito Predial deve ter logar na tarde de 31 do corrente. Dizem-me que o relatório do governador mostrará que no anno findo aquelle estabelecimento prosperou mais ainda do que nos dous annos anteriores. E de feito sei que o numero dos emprestimos foi alli maior, e alguns d'elles colossaes.

Não me parece, em vista de tamanho desenvolvimento, que a situação da propriedade seja invejavel. E não o é, de certo, como o não é tambem a do commercio, das artes, etc.

Todavia, a nau da liberdade, mae muito estremosa, e muito estremecida das prosperidades nacionaes, vae singrando placidamente, dirigida pelos experientes nautas, que pretendem levar-a incolume ao porto de salvamento.

Mas, o paiz, meu caro redactor? O paiz soffre, e parece resignado.... E' incrivel, mas a verdade palpavel não se nega.

Não nos resignemos, nós os homens de coração, os homens da patria, os homens de fé, e de esperança.

Cumpramos os nossos deveres de christãos e de portuguezes.

Votemos ao desprezo o egoismo, e a apathia, e marchemos, com tenacidade, ao objecto, que nos indica a consciencia, e Deus fará o resto.

Todo vosso

A.

CHRONICA ESTRANGEIRA

A saude de S. Santidade é satisfactoria, graças a Deus.

Ignora-se ainda em que dia terá logar o consistorio no qual serão proclamados os novos cardeaes: Monsenhor Desprez, arcebispo de Tolosa, e Pie, bispo de Poitiers; o revd.^{mo} dr. Newman, oratoriano de Londres, e o celebre theologo Hergenroether, professor na Universidade de Wirtzburg, na Baviera.

Tinha-se fallado na preconisação de muitos cardeaes italianos; diz-se agora que essa preconisação foi addida pela difficuldade de operar actualmente um movimento no pessoal das nunciaturas.

—A Hollanda lucra actualmente com uma seria difficuldade. Sempre ameaçada pela Prussia, vê se agora embaraçada com a nomeação do governador de Luxemburgo, em consequencia de ter morrido o principe Henrique dos Paizes Baixos. A Constituição exige que o governador de aquelle grand-ducado seja um principe de sangue. Ora nem o principe de Orange, nem seu irmão o principe Alexandre, se mostram dispostos a acceitar aquelle cargo. Existe ainda o principe Frederico dos Paizes Baixos, mas já conta 88 annos, e o marido da filha unica do principe Frederico, o principe Wied, não é hollandez. Este embaraço veio subitamente agoar as festas do casamento do rei, que teve logar ha pouco.

—A Russia que espera ver-se desembaraçada da peste, não o estará d'outra peste peor ainda:—os nihilistas, que formaram um governo occulto, que ordena e executa o assassinio dos personagens de quem se arreceiam, como se vin ha pouco o principe Krapotkine, governador de Kharkow. Ao mesmo tempo manifesta-se a divisão na familia imperial, e o czar accusa o seu proprio filho, o principe herdeiro, de connivencia com os mais perigosos inimigos da Russia. A opinião publica pronuncia-se de cada vez mais fortemente a favor d'uma Constituição. E' uma era de perturbações que ora se abre para o colosso moscovita.

—A Inglaterra tem agora um inimigo a mais. A guerra do Afghanistan longe de terminar, augmenta, como se deprehende d'uma noticia que já publicamos em o n.^o antecedente, na qual se alludia á ascensão de Mahomet Yakoub-Khan ao throno do Afghanistan, e á derrota de dois batalhões inglezes perto de Kroum; a dos zulus continúa; e eis que o rei da Birmania, segundo as ultimas noticias, pretende sacudir a sua vassalagem, depois de ter mandado degolar a maior parte dos principes da sua familia, afim de os impedir, e d'um modo infallivel, como se vê, de se rebellarem contra elle. Será precioso que a Inglaterra faça tambem uma expedição contra este principe, para manter o prestigio da sua auctoridade: é

uma nova conquista a levar a cabo, mas é também uma serie de dificuldades a superar.

—Devanesceu-se a crise que se dizia imminente na França, por causa da accusação ao ministerio Broglie-Fourtau. Essa accusação foi regeitada na camara baixa por grande maioria. Os nossos leitores devem recordar-se de ter o nosso correspondente de Paris dicto que não só o ministerio Waddington, mas até o proprio Gambetta era contrario ao processo da accusação. Pois os motivos que levaram o feroz dictador de Tours a um tal procedimento, parece deprehenderem-se das seguintes palavras d'um periodico francez, que temos presente, o qual fallando na provavel demissão de Grèvy, pelo mesmo motivo, diz: «O sr. Gambetta nada aproveitaria com a demissão do sr. Grèvy, se tinha alguma esperança de lhe succeder, pois tem de frente o sr. Clémenceau, cujo astro sobe rapidamente no horizonte». Parece, pois, que o prestigio do furioso tribuno vae em pgressiva decadencia, e que os seus sonhos doirados não passarão atinal d'enganadora miragem. A couraça da moderação em que ultimamente se tem espessado, não provirá em linha recta d'um grande desapontamento?

Não obstante a maioria que sustenta o gabinete, é certo que a sua existencia não será muito duradoira. De modo nenhum nos surpreenderá o telegrapho se amanhã nos annunciar nova crise. Tem sido innumeradas as concessões aos radicaes, porisso vae continuando e consentindo os ataques e as ameaças á religião, ao ensino congreganista, á magistratura, ao alto militarismo, etc. Mas a victoria que elle acaba de alcançar, na regeição da accusação ao ministerio do 16 de maio ha de sair-lhe cara, e é provavel que elle não resistirá aos golpes da esquerda.

As eleições legislativas terão lugar no dia 6 d'abril; o decreto da convocação é datado de 11 do corrente.

GAZETILHA

Chronica religiosa.—Expõe-se hoje o Sagrado Lausperenne na igreja de Santa Cruz.

A'manhã, domingo:—De manhã procissão da Correa no Populo, de tarde exercicio do Purissimo Coração de Maria nos Remedios. Exposição do Santissimo no Salvador, e no Bom Jesus do Monte.

Segunda-feira, 24:—Indulgencia como a da Porciuncula em todas as igrejas onde estiver o Santissimo Sacramento ou que tiverem a sua invocação. Expõe-se o Sagrado Lausperenne no templo dos Remedios.

Carta de Madrid.—Começamos hoje a publicar correspondencias quinzenaes de Madrid, escriptas por um dos homens mais abalisados do campo catholico e legitimista.

Como os leitores terão notado, não nos poupamos a esforços para tornar este jornal cada vez mais importante.

Esperamos que o favor publico saberá corresponder ao nosso empenho.

Volume esplendido.—Tal é o que temos á vista, e que nos foi offertado pela infatigavel casa Chardron.

Intitula-se *Vida do Santo Padre Pio IX—Obra popular de JOSÉ BLUM, cavalleiro da Ordem de S. Gregorio Magno, e editor da Gazeta historica politica contemporanea em Vienna—Vertida da 3.ª edição allemã, annotada e additada por FRANCISCO D'AZEREDO TEIXEIRA D'AGUIAR, CONDE DE SAMODÁES.*

Limitamos-nos hoje a dizer que é um bello volume cartonado, de 278 paginas, impresso em papel superior e illustrado com magnificas gravuras. Custa 1,5000 reis.

Nova caixa de correio.—O sr. director do correio mandou collocar uma caixa de correio, no commissariado, a qual recebe coarespondencia a qualquer hora.

Homem morto.—Na quarta-feira foi encontrado morto na casa em que vivia só, no Areal, Domingos Peixoto. A auctoridade levantou o competente auto.

Prorogação.—Já foi votado em ambas as camaras o projecto da lei que prorroga por 2 annos ainda, até 22 de março de 1881 o praso para o registro dos foros, censos, e todos os onus reaes.

Ao sr. director do correio.—Ha dias que recebemos n'esta redacção a correspondencia com uma demora extraordinaria, sendo que a temos recebido pelas 2 e 1/2 e 3 da tarde.

Sempre estivemos acostumados a re-

cebel-a pouco depois do meio dia, e como esta delonga nos transtorna a regularidade do serviço, pedimos ao sr. director do correio se digne providenciar, para que não continuemos a ser assim prejudicados.

Theatro.—Sobe amanhã á scena o drama sacro *A rainha Santa Isabel*, original do fallecido conego Soares Franco.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 9 de março: 81 homens e 107 mulheres.

Entraram durante a semana finda: 22 homens e 27 mulheres.

Sahiram: 18 homens e 26 mulheres.

Falleceram: 2 mulheres.

Ficaram em tratamento em 15 de março 85 homens e 106 mulheres.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo	800
Centeio	520
Cevada	560
Painço	500
Milho branco	520
» amarello	500
Milho alvo	600
Feijão branco	700
» vermelho	800
» amarello	520
» rajado	500
» fradinho	500
Batata	560
Azeite	5,600

Atravez da provincia.—No domingo festejou-se em Barcellos o glorioso Patriarcha S. José, com missa cantada e sermão pelo distincto orador o revd.º abade de Roriz.

—Anda inspecionando as repartições de Guimarães, dependentes do seu cargo, o sr. delegado do thesouro d'este districto.

—Dizem de Valença:—As ultimas chuvas fizeram um grande beneficio aos vinhedos. Algumas vinhas que, na occasião da vindima estavam completamente secas, apresentam-se agora muito viçosas.

—E' agradável ver a animação que se observa nos campos. Os trabalhos agricolas, e principalmente os das vinhas, progredem com actividade e n'elle se veem empregados muitos jornaleiros. Os lavradores mostram-se alegres e satisfeitos.

—O visitador especial do imposto do sello, no exame que fez aos livros dos estabelecimentos bancarios de Vianna, verificou que a lei era fielmente cumprida.

—A Santa Casa da Misericordia de Guimarães mandou distribuir seis vestidos aos pobres da freguezia de Ravinhade, segundo o legado instituido pelo fallecido bemfeitor da mesma, José Pereira da Silva Guimarães.

—Dizem de Guimarães:—A construção d'edificios particulares nas Caldas de Vizella, tem attingido ultimamente um desenvolvimento rapido e sempre crescente. —A belleza do local, a provadissima utilidade das suas agoas thermaes, e sobretudo o novo e sumptuoso estabelecimento de banhos, que brevemente poderá rivalisar com os melhores da Europa no numero de commodidades e diversões para os banhistas, tudo isto tem contribuido poderosamente para estender-se a edificação em todas as direcções.—São muitos os predios que se acham em construção, alguns de reconhecida elegancia e grandezza e muitos outros se projecta edificar, visto a proveitosa applicação do capital.

—Tem sido muito abundante a pesca dos saveis em Segadaes. Tem havido redes que trouxeram, d'uma só vez, 70 a 100 d'estes peixes.

—A camara de Villa Nova de Famalicão vae convidar um individuo interprete do excellente methodo *João de Deus*, para explicar o mesmo aos professores d'aquella comarca.

TRIBUTO DE SAUDE.

Maria Augusta de Sousa, anjo candido, que ligeira passaste por de sobre os espinhos da terra, como te amei. Flor mimosa e pura, quantas vezes aspirei os perfumes suaves, que rescendias nos jardins d'amizade!

Doce amiga, que saudade tão funda me nao deixaram apoz si os dias gratos em que fui conviva dos ligeiros festins da tua alegria!

Pude nunca pensar que teria de em breve tecer para ti, tão joven, tão linda, tão pura e meiga, esta singela corôa de saudades colhidas no jardim rustico do meu coração?!

Não, oh! não; jámais antevi que, ao ausentarmos-nos nos estreitavamos para sempre! Sei agora porque tanto nos sensibilizou o ultimo adeus! Como presentias, pobre amiga, que tua debil existencia ia tocar seus termos!!

Cruel destino! porque me roubas infatigavel todos os penhores da affeição?! Mas o pranto me soffoca! Não posso descrever a dôr, a saudade, o desalento que me pungem n'alma.

Maria, tu m'escutas; ninguém melhor sabia apreciar meu coração, do que tu; pois bem, vê como elle trasborda em prantos de sangue por ti; como se vara na mais profunda dôr pelo teu passamento! Sim, Maria, chorar-te-hei sempre; jámais poderei ellidir de minh'alma a lembrança indelevel do affecto que te mereci.

Mas breve se recolhe no ocase o sol que surge no horisonte... breve se arrasta no outeiro a folhagem que se baloiça nas franças... breve... limitada é a senda da vida! Maria espera-me á sombra da paz, dormindo o somno dos justos...

Ervedêdo 15—2—79.

Adosinda de Moraes Soares.

THEATRO DE S. GERALDO

Companhia dramatica portu-
gueza

Domingo 23 de março.

5.ª RECITA D'ASSIGNATURA

O drama em 5 actos e 8 quadros

A RAINHA SANTA IZABEL.

Principia ás 8 horas.

RECLAMOS

SAÚDE A TODOS sem medicina, pur-
gantes, nem despezas, com o uso da delicio-
sa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

6 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arroto, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, diarréa, disenteria, colicas, tosse, asthma, bexigas, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:00 curas, comprehendendo n'ellas as da duqueza de Castlestuart, do duque de Pluskow, da marquezia de Brehm, de Lord Stuart, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 65:811.—Mr. A. Bruelière, cura, de uma dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n.º 62:476.—Sainte-Romaine-des-Iles (Saône-et-Loire).—Senhor.—Bemdito seja Deus! A *Revalescière* du Barry poz fim aos meus 18 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraquezas e de suores nocturnos.—J. COMPARET, cura.

Certificado n.º 69:719.—HYDROPSIA, RETENÇÃO.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.—LANGEVIN, cura.

Cura n.º 48:816.—Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer, Bonn, 19 de janeiro de 1855.—A *Revalescière* substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabethes, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarréas nas affecções dos rins e da bexiga, nas contrações e nas hemorrhoidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses re-

na tísicas.—Doutor RUD. WURZER, Membro de varias sociedades scientificas.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1,400 reis; de 2 1/2 kilos, 3,200 reis; de 6 kilos, 6,400; e de 12 kilos, 12,800 rs.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1,400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière* chocolataada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1,400; de 120 chavenas, 3,200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.ª LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; sr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castelo, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penaflor, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Póvoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

João Rebello da Silva Braga e Julia Thereza da Silva Braga, sinceramente gratos e penhoradissimos para com todos os ill.ªs e exc.ªs snrs. que se dignaram acompanhar o cadaver de seu fallecido pai e sogro ao cemiterio, e assistir ao santo sacrificio da missa que por sua alma mandaram celebrar na capella do SS. Sacramento da Sé, no dia 17 do corrente, vem por este meio testemunhar a todos o mais profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

Braga 19 de março de 1878. (2322)

Extremamente penhorados pelos obsequios e provas d'amizade que recebemos por occasião do fallecimento e funeral de nossa presada irmã, D. Maria da Purificação da Costa Veiga, agradecemos a todos os exm.ªs snrs.; e fazemol-o por este meio, na impossibilidade de ser pessoalmente.

Braga 18 de março de 1879.

Antonio Joaquim da Costa Veiga
D. Maria do Carmo Veiga Neves
José Daniel da Costa Veiga (auzente)
O abb.º João Evangelista da Costa Veiga.
(2319)

Os abaixo assignados, veem por este meio agradecer aos ill.ªs e exm.ªs snrs. que assistiram á missa e officio de sepultura, que por alma de seu pae, sogro e irmão Joaquim José d'Araujo, tiveram logar no dia 14 do corrente na

egreja de S. Victor. A todos protestam sua eterna gratidão.

Braga 18 de março de 1879.

Francisco José d'Araujo
Carlot Baptista Gonçalves d'Araujo
Maria da Luz d'Araujo Fonseca
José Joaquim da Fonseca
João José d'Araujo
Manoel José d'Araujo. (2320)

Andreza da Costa Bezerra Braga (auzente), Rosa das Neves Simões, Thereza de Jesus Simões, Joaquina Simões, Maria Simões, José Simões Braga (auzente), Manoel Simões Braga, José Fernandes, Bento José Salgueiro, e João Trindade de Freitas, nora, filhos e genros da falecida Antonia Maria Simões, não o podendo fazer pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas da sua amizade o caridoso obsequio que lhes fizeram, acompanhando, da sua casa á igreja, e cemiterio, o corpo de sua sempre presada mãe e sogra, bem assim a todos os que lhes deram seus sentidos pezames, confessam o seu profundo reconhecimento.

Braga 16 de março de 1879. (2316)

ANNUNCIOS



Alexandre José Pereira Calheiros, do Pico de Regalados, faz publico que além dos carros que já se acham annunciados, tem um outro para a freguezia de Coucieiro, ás terças-feiras, saindo de Braga ás 3 horas da tarde, chegando a Coucieiro ás 4 e meia da tarde, e sae de Coucieiro ás 5 e meia da manhã e chega a Braga ás 8 horas.

PREÇOS

Para Villa Verde, dentro. 200
" " " fóra. 160
Para Coucieiro, dentro. 240
" " " fóra. 200

Braga, 20 de Março de 1879.

Alexandre José Pereira Calheiros.
(2323)

PETROLEO

Antonio Moreira Coelho, da rua de D. Pedro V, n.º 91, d'esta cidade, tem á venda petroleo de primeira qualidade, para 50 reis o meio litro. (2324)

Empreza editora de Francisco Arthur da Silva—Lisboa.

BRINDE

A TODOS OS ASSIGNANTES

DA

HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a criação do mundo até 1832—continuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis relativos a PORTUGAL E BRAZIL

Traduzida da edição franceza de 1867 e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa; professor das linguas grega e latina, etc.

2.ª edição, illustrada com 81 gravuras primorosamente executadas.

13 volumes in-4.º grande.

O editor proprietario d'esta publicação, grato aos favores do publico, e compreendendo a necessidade de publicar um 13.º volume para que esta 2.ª edição da HISTORIA UNIVERSAL fique mais completa, resolveu offerer aos snrs. assignantes que o auxiliaram n'esta empreza e áquelles que de hoje em diante o continuarem a coadjuvar, como **BRINDE o decimo terceiro volume**, contendo trinta e cinco capitulos, seis gravuras e dois indices,

sendo o primeiro chronologico e remissivo de toda a *Historia Universal*, servindo para a procura dos factos que n'ella vem exarados, e o segundo alphabetico, contendo os nomes de todos os homens notaveis que figuram na historia, e os títulos geraes de todas as materias, servindo de auxilio ao primeiro

Comprehendendo a narração desenvolvida dos acontecimentos historicos occorridos desde 1851 até 1879, escriptos em hespanhol por D. Nemesio Fernandes Cuesta, e accrescentados na parte que diz respeito a Portugal e Brazil, por Manuel Bernardes Branco.

Fica portanto completa a segunda edição da HISTORIA UNIVERSAL, em treze volumes in-4.º grande e custará:

Brochada. 20\$000 reis fortes
Encadernada. 27\$000 " "

Para facilitar a aquisição d'esta tão importante obra ás pessoas menos abastadas, que a não possam comprar de uma só vez, o editor deliberou conservar aberta a assignatura em Portugal e no Brasil.

Cada folha de 16 paginas a duas columnas, 50 rs.—Cada gravura primorosamente executada, 40 rs.

Condições da assignatura:—A assignatura póde fazer-se por entregas de duas folhas, e as gravuras como convier—por fasciculos de cinco folhas e uma gravura, e por volumes brochados.—Cada entrega de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.—Cada fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

CADA VOLUME:

1.º vol. br. orn. de 9 grav.	1\$870
2.º " " " " 6 " "	1\$665
3.º " " " " 7 " "	1\$605
4.º " " " " 5 " "	1\$525
5.º " " " " 6 " "	1\$615
6.º " " " " 6 " "	1\$690
7.º " " " " 6 " "	1\$640
8.º " " " " 6 " "	1\$615
9.º " " " " 6 " "	1\$565
10.º " " " " 6 " "	1\$615
11.º " " " " 6 " "	1\$640
12.º " " " " 6 " "	1\$815

13.º E ULTIMO, ornado de 6 gravuras, brinde a todos os assignantes, no prelo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7. Este decimo terceiro volume será distribuido depois de completo e brochado a todos os assignantes que tenham pago o decimo segundo volume.

Os assignantes tem as seguintes vantagens:

Garantia e certeza do complemento da obra, e poder receber como e quando quizerem, por entregas, por fasciculos ou por volumes.

LISBOA:—A assignatura póde fazer-se por entregas, fasciculos, e por volumes. O assignante receberá uma entrega de duas folhas por semana, pelo menos, e as gravuras que lhe convier, pelos preços acima marcados, pagando ao distribuidor no acto da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS:—A assignatura póde fazer-se por fasciculos e por volumes. O assignante receberá o primeiro fasciculo ou volume franco de porte, e só depois de recebidos mandará satisfazer a sua importancia em estampilhas, valles do correio ou ordens, na certeza que não receberá o segundo sem que tenha satisfeito o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das provincias e ilhas que angariarem DEZ ASSIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA GRATUITA, dirigindo-se directamente ao editor.

Assigna-se no escriptorio do editor—rua dos Douradores, 72, LISBOA; em BRAGA, na livraria Internacional de Eugenio Chardron, e nas principaes livrarias do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor
72, rua dos Douradores, 72—LISBOA.

FEIRA DE ABRIL EM PENAFIEL

A camara municipal da cidade e concelho de Penafiel, manda annunciar:

Que a feira annual de gados e cavalgaduras que devia ter logar n'esta cidade de nos dias 10 a 15 d'abril proximo, é transferida para os dias 20 a 25 do mesmo abril—em razão d'aquelles primeiros dias coincidirem com a semana santa e paschoa.

Penafiel e secretaria da camara 7 de março de 1879.

O secretario,

(2308) Agostinho da Rocha Beça.



FERRO BRAVAIS

Adaptado em todos os Hospitais. (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Recomendado por todos os Médicos.

Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (ferro líquido em gotas concentradas) é o unico exemplo de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor, não produz prisão do ventre, diarrhea, irritação nem cança o estomago; além d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.

E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.

Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.

Desconfiar-se das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica que vae juncta.

Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reino.



AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Vêja-se o prospecto que deve envolver cada frasco.

Exija-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa:



Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, Banharia, 77 e 79.

AS CONTRASTARIAS

POR

ANTONIO CASIMIRO DA COSTA

A' venda no escriptorio d'este jornal, e na livraria Chardron—Braga.

Preço 100 rs.
(2321)

ARREMATACÃO

D. Adrianna Rosa de Mello, residente na rua d'Oliveira, da freguezia de S. Victor da cidade de Braga, faz saber que tendo requerido inventario de maiores, ao fallecimento de seu filho Manoel Antonio de Carvalho e Silva, no juizo de direito da Povoa de Lanhoso, e no mesmo inventario tem de ser arrematados em praça, no dia 6 do futuro mez de abril de 1879, no tribunal judiciario da Povoa de Lanhoso, todos os bens de raiz, moveis, direitos e acções que do mesmo ficaram; sendo os bens de raiz, as quintas denominadas de Sete Fontes, e Arbalde, ambas juntas e circunscritas sobre si, apenas divididas por um caminho, e muito proximas á estrada nova da Ponte do Porto, que se compõem de grandes casas para senhoria, e para caseiros, dous moinhos, eira de pedra, cinco lagares, aguas de lima e rega, dous laranjaes, olivaeas, e pomar de espinho e carço, estando situadas no mais aprasivel local da freguezia de Santa Maria de Moure da dita comarca. Quem pretender póde comparecer no indicado dia, na dita villa, pelas 10 horas da manhã, podendo informar-se das propriedades, e velas pessoalmente, cuja venda é para pagamento de credores.

Braga 7 de março de 1879.

(2290) D. Adrianna Rosa de Mello.



PILULAS

de Ferro carbonato de ferro inalteravel

DO D. BLAUD

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a chlorosis (fluxo branco) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as tem experimentado:

«Depois 35 annos que exerço a medicina, tenho reconhecido a este medicamento (Pilulas de Bland) vantagens incontestáveis sobre todos os outros ferros e eu o miro como o melhor anti-chlorótico.»

D. DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina.

«De todas as preparações ferreas que nos hão dado bons resultados no tratamento das affeições chloróticas, as pilulas de Bland parece-nos devem estar na primeira fila.» — Dictionario univ. de Medicina, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome do inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto



Depositos: Paris, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, snr. Barreto, Lorêto n.º 28—3 (27*)

DINHEIRO A JURO

A irmandade de Nossa Senhora da Torre, tem 330\$000 rs. para dar a juro.

O secretario

(2203) Padre Luiz Gomes da Silva.

BILHETES DE VISITA

COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

100 por minuto a 500 rs.

Enviam-se pelo correio, francos de porte sem augmento de preço.

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27.

Bilhetes de visita em branco:

Cento, 200, 220 e 240 reis.

Tarjados de preto:

Cento, 400, 420 e 440 rs.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

LIVROS DE MISSA

Com capas de marfim, Ebano, madreperola, massa e veludo.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

APPARICIO & MALHEIRO

BRAGA

DINHEIRO A JURO

A confraria de N. Senhora da Apresentação, de S. João do Souto, tem reis 400\$000 para mutuar. (2305)

PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Dr. Domingos Moreira Guimarães.

Dinheiro sobre penhores

Na Caixa Penhorista Bracarense, rua de D. Gualdim, ao pé da Roda, dá-se dinheiro sobre prata, ouro, joias, roupas e outros mais objectos que tenham valor de cincoenta mil reis para cima; tem grande abatimento nos juros.

Acha-se aberta desde as 7 horas da manhã até ás 8 da noite.

LECCIONAÇÃO

DE

RHETORICA

No campo de Sant'Anna, n.º 43, está aberto um curso d'esta disciplina.

N'esta redacção se prestam os escla-recimentos que se pedirem.

COFRE DE FERRO

Quem o tenha para vender, falle na rua Nova n.º 4.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879